



**Igual a ser um che angyru : o possível conceito de etnosensibilidade, ou o sensível na pesquisa de campo**

Yan Leite Chaparro

Eliezer Martins Rodrigues

Josemar de Campos Maciel

RESUMO: O que segue é a possibilidade do conceito de etnosensibilidade como potência sensível dentro do processo de escuta, de escrita e de caminhar sem nunca perder o rosto do Outro no campo de pesquisa. Esforço que entende a produção científica com os Guarani, como uma rede de alianças, alteridades e simetrias na tentativa de produzir um bom caminho. Organização conceitual tecida no campo de pesquisa com os Avá Guarani/Ñandeva de Porto Lindo (Jakarey) Yvy Katu como produção metodológica que caminha junto com a pergunta: o que é e como os Avá Guarani/Ñandeva pensam/sentem o desenvolvimento? Entendendo com os Avá Guarani/Ñandeva suas questões próprias de desenvolvimento e as relações que fazem historicamente com a intervenção dos planos e projetos da invenção branca de desenvolvimento nos seus territórios.